

TECNOLOGIAS DE EXCELÊNCIA PEDAGÓGICA SOB AS CONDIÇÕES DA REALIDADE DIGITAL

TECNOLOGÍAS DE EXCELENCIA PEDAGÓGICA BAJO LAS CONDICIONES DE REALIDAD DIGITAL

TECHNOLOGIES OF PEDAGOGICAL EXCELLENCE UNDER THE CONDITIONS OF DIGITAL REALITY

Maret Muslimovna BETILMERZAEVA¹

RESUMO: O objeto do estudo é a excelência pedagógica como “a capacidade do professor de envolver os alunos em atividades de aprendizagem colaborativa para alcançar resultados planejados de desenvolvimento, educação e aprendizagem” diante de novos desafios e riscos. O estudo visa formular requisitos substanciais para a excelência pedagógica nas condições de formação de um novo ambiente educacional. Em um mundo em mudança, a excelência pedagógica envolve uma combinação de uma série de técnicas e tecnologias que contribuem para a formação de uma nova imagem do líder criativo do processo pedagógico, que combina tanto o professor clássico, um metodólogo, um palestrante, um gestor, e um organizador de tempo e espaço do continuum educacional em torno do aluno, que está ativamente envolvido no processo de receber e adquirir ativamente o conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Efetividade docente. Espaço educacional. Riscos e desafios do tempo. Conhecimento e informação.

RESUMEN: *El objeto del estudio es la excelencia pedagógica como “la capacidad del docente para involucrar a los estudiantes en actividades de aprendizaje colaborativo para lograr resultados planificados de desarrollo, crianza y aprendizaje” frente a nuevos desafíos y riesgos. El estudio tiene como objetivo formular requisitos sustanciales para la excelencia pedagógica en las condiciones de formación de un nuevo entorno educativo. En un mundo cambiante, la excelencia pedagógica implica una combinación de una serie de técnicas y tecnologías que contribuyen a la formación de una nueva imagen del líder creativo del proceso pedagógico, que combina tanto el maestro clásico, un metodólogo, un orador, un gerente, y un organizador de tiempo y espacio del continuo educativo en torno al alumno, que participa activamente en el proceso de recepción y adquisición activa de conocimientos.*

PALABRAS CLAVE: *Eficacia docente. Espacio educativo. Riesgos y desafíos del tiempo. Saberes e información.*

¹ Universidade Pedagógica do Estado da Chechênia, Grozny, Rússia; Universidade Estadual da Chechênia “A.A. Kadyrov”, Grozny, Rússia. Professora. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8324-7153>. E-mail: maret.betilmerzaeva@mail.ru

ABSTRACT: *The object of the study is pedagogical excellence as “the teacher’s ability to engage students in collaborative learning activities to achieve planned developmental, upbringing, and learning outcomes” in the face of new challenges and risks. The study aims to formulate substantial requirements for pedagogical excellence in the conditions of the formation of a new educational environment. In a changing world, pedagogical excellence involves a combination of several techniques and technologies that contribute to the formation of a new image of the creative leader of the pedagogical process, which combines both the classical teacher, a methodologist, a speaker, a manager, and an organizer of time and space of the educational continuum around the student, who is actively involved in the process of receiving and actively acquiring knowledge.*

KEYWORDS: *Teacher effectiveness. Educational space. Risks and challenges of time. Knowledge and information.*

Introdução

Nas condições da realidade digital, há uma transformação ativa do espaço educacional e, de acordo com os desafios da época, novas tecnologias de excelência pedagógica estão em demanda. No final do século passado, Alvin Toffler defendia que “no século XXI, a mais importante de todas as matérias-primas será o conhecimento” (TOFFLER, 2003, p. 398). A realidade confirma a previsão do famoso pensador. Hoje, uma das commodities mais cotadas em que as pessoas estão dispostas a investir dinheiro, tempo e recursos é o conhecimento. As mudanças dinâmicas no ambiente educacional contemporâneo se devem ao desenvolvimento das tecnologias digitais, que estão reformulando todas as noções tradicionais das pessoas sobre as fronteiras do conhecimento e da educação. As gerações mais novas, crianças e adolescentes, diferenciam-se das mais velhas porque vivem numa época não só de grandes oportunidades, mas também de grandes responsabilidades. Cada época oferece suas oportunidades e responsabilidades. Não foi tão fácil passar do hábito de falar oralmente para dominar a linguagem escrita. O discurso escrito proporcionou a oportunidade de compartilhar informações como um item – primeiro, na forma de textos manuscritos e, posteriormente, impressos. As tecnologias modernas simplificaram esse processo para um único clique de comando. A cada vez, as mudanças nas tecnologias de armazenamento e transferência de conhecimento colocam sobre uma pessoa o ônus da responsabilidade pela correspondência do escrito com a realidade. A cultura da fala altera o estilo de interação comunicativa, que, sobretudo, configura um novo formato de espaço social e cultural.

Dado o boom da informação abrangente, torna-se importante equipar as próximas gerações com instruções sobre como usar os recursos do espaço da informação. No entanto, o problema está no fato de que não existe tal instrução e, mesmo que fosse criada, seria inútil. A

ênfase deve ser colocada na criação de um sujeito consciente, cujo nível de cultura moral e espiritual corresponda ao nível de tecnologia à sua disposição. Naturalmente, essa responsabilidade é da família e da escola. Por meras diretivas “pode/não pode”, é impossível criar um ambiente de informação saudável. Pode-se esperar da escola e dos professores uma postura profissional, cuja excelência pode se tornar uma garantia sólida da saúde espiritual e moral das próximas gerações.

A ascensão dialética do espaço comunicativo moderno ao ambiente comunicativo é possível na presença de novos processos transformacionais nos sistemas de educação e educação. Os carros-chefe desse processo são professores, docentes, educadores, cientistas pesquisadores, alguns dos quais desenvolvem os fundamentos teóricos e metodológicos da atividade pedagógica, enquanto outros implementam as teorias na prática. O discurso sobre a essência da excelência pedagógica no contexto de novos desafios e riscos é muito relevante.

Problema de pesquisa. A nosso ver, o problema está na redundância e acessibilidade da informação criando a ilusão do domínio do conhecimento. No entanto, informação e conhecimento são dois conceitos diferentes. A informação é encontrada em nosso entorno, em um determinado espaço objetivamente existente e, assim como o espaço, possui características físicas. O conhecimento é um valor sociocultural, o conhecimento tem uma natureza subjetiva porque cada vez é o conhecimento de outra pessoa: de Sócrates ou de F. Nietzsche, de Ptolomeu ou de N. Copérnico, de J. Newton ou de A. Einstein.

Material e método

Assunto de pesquisa. O tema do estudo é a excelência pedagógica como “a capacidade do professor de envolver os alunos em atividades de aprendizagem colaborativa para alcançar resultados planejados de desenvolvimento, educação e aprendizagem” (BAGRAMYAN; SAKHARCHUK; VOLYA, 2020) no contexto de novos desafios e riscos.

Meta e objetivos do estudo. O estudo visa formular requisitos substanciais para a excelência pedagógica nas condições de formação de um novo ambiente educacional. Para atingir este objetivo, é necessário resolver os seguintes objetivos: analisar os desafios e riscos do nosso tempo, considerar a excelência profissional como um dos fatores da organização da economia do conhecimento, determinar o estado atual dos problemas de ensino excelência nas escolas da região.

Os métodos empregados no estudo incluem a análise dialética, que permite descobrir a lógica do surgimento e desenvolvimento das habilidades de excelência pedagógica; o método

fenomenológico utilizado para estudar a excelência pedagógica como um fenômeno independente, que possui uma série de características; os métodos lógicos gerais de análise e síntese usados na construção de um retrato sociológico da compreensão da excelência pedagógica por professores de escolas de ensino médio geral na República da Chechênia, Rússia.

Resultados

Em sua palestra “Transformação do homem no mundo global da cultura digital”, o proeminente filósofo russo V.V. Mironov (2020) reflete sobre os principais desafios da modernidade. Enquanto na era do domínio das ideias da antropologia o homem era visto como a coroa da criação estabelecendo as metas para todo o desenvolvimento da existência, o tecnocratismo, tendo arrancado o homem do mundo biológico, o transformou em um certo ser suprabiológico, que Mironov define como um Super Homem – Homo Sapientissimus. No cerne dos desafios da modernidade está o problema do desenvolvimento das modernas formas de comunicação e uma das ameaças aos fundamentos espirituais da humanidade pode ser considerada a cultura da seleção da informação (BETILMERZAEVA, 2020), que visualizamos em sua relação com o conceito de “conhecimento”.

Uma pessoa moderna experimenta riscos de natureza ontológica e epistemológica. Os riscos ontológicos decorrem do deslocamento da realidade pela imitação, e os riscos epistemológicos surgem do problema da transformação de nossas ideias sobre a verdade, os métodos de estabelecê-la e os métodos de verificá-la.

A realidade mostra que a transformação do mundo e do ser humano vai muito além de nossas percepções do senso comum. V.V. Mironov (2020) observa que

quanto mais alto o nível da tecnologia de produção e de toda a atividade humana, mais alto o nível de desenvolvimento da sociedade e do próprio homem em sua interação com a natureza, a nova civilização e a nova cultura humanista, decorrente do fato de que o homem em si é o fim do desenvolvimento social.

A transformação de um indivíduo da era digital é extremamente racionalmente explorada por A.V. Kurpatov (2020), que acredita que o problema dos desafios da modernidade é definido pelas mudanças no formato e no volume da informação consumida, a descentralização da sociedade e o desaparecimento das conexões sociais verticais, as mudanças nas formas de comunicação, a orientação hedonista geral e a incapacidade de construir o modelo do futuro. Kurpatov (2020) define os riscos de um indivíduo na era digital pela qualidade

reduzida do trabalho intelectual; qualidade reduzida da educação, que envolve pessoas perdendo a capacidade de aprender; menor inteligência emocional, autismo digital, aumento do vício digital; uma queda na motivação, uma esperança de sucesso fácil, uma falta de tolerância ao fracasso. Uma advertência pode ser ouvida nas palavras de D. Dennett: "O que há de errado em entregar o trabalho de pensar a tais maravilhas de alta tecnologia? Nada, desde que ... consigamos de alguma forma manter nossas próprias habilidades cognitivas de atrofiar" (KURPATOV, 2020).

De acordo com A.V. Kurpatov (2020), ainda não há solução para estes problemas. Várias abordagens estão sendo desenvolvidas pelo Sberbank NeuroLab, incluindo o cuidado (identificando o significado da informação), higiene digital (normas de consumo digital) e socialidade efetiva (criando métodos de contato social que permitem pensar sistemática e profundamente).

A discussão do problema da segurança espiritual em meio à metamorfose tecnológica contemporânea deve produzir novas abordagens para resolver problemas e evitar os riscos da realidade transformadora. A espiritualidade como uma forma especial de expressão humana nos indivíduos percorreu um longo caminho de formação e ajuste no contexto de provações sociais e culturais. Cada época tem sua própria face física e espiritual. Nos processos de desenvolvimento evolutivo, períodos de saltos revolucionários sempre foram um choque para os contemporâneos. Assim, foi no período em que a cultura do caçador-coletores foi substituída pela da agricultura e quando a cultura da agricultura evoluiu para a cultura da produção de máquinas. O nível de desenvolvimento econômico impulsiona o desenvolvimento da sociedade humana em uma ou outra direção. Hoje, as máquinas estão em transição para uma nova fase de sua existência. Enquanto no passado, a produção era caracterizada por muita mão-de-obra física envolvendo uma grande parte da força de trabalho, o desenvolvimento de tecnologia inteligente está substituindo os humanos por mão-de-obra mecânica de custo eficiente. Hoje, a máquina é mais que um meio de trabalho, ela desloca indivíduos de muitas esferas como sujeito de trabalho. Sob estas condições, a vantagem dos humanos não é sua força física, mas sua educação, a produção de conhecimento.

O pesquisador alemão de educação Andreas Schleicher observa que "hoje vale a pena lembrar que o desenvolvimento de uma 'economia do conhecimento' moderna reflete uma transição maior de uma economia baseada na terra, no trabalho e no capital para uma em que os principais componentes da produção são a informação e o conhecimento" (SCHLEICHER, 2006). Para A. Schleicher, é óbvio que o desafio da época é que o conhecimento e a educação se tornem o capital chave para melhorar tanto a esfera econômica quanto a social da sociedade.

A "economia do conhecimento" como política de existência bem sucedida da sociedade moderna requer investimento tanto na forma de apoio material quanto de capital humano. Neste sentido, a excelência pedagógica é um elemento vital para o desenvolvimento profissional de um professor de uma instituição de ensino geral. Em numerosos estudos, alguns pesquisadores consideram a excelência pedagógica "como uma propriedade, características da personalidade do professor, outros - como conhecimento, habilidades e habilidades, alguns combinam ambos, alguns a vêem em alguns casos como uma qualidade de personalidade e em outros - como o nível de atividade profissional, etc.". (MARDAKHAEV, 2020, p. 60). A excelência pedagógica é condicionada pelo nível de preparação profissional de um especialista, que abrange tanto as competências profissionais quanto o potencial pessoal.

O problema da excelência pedagógica foi colocado pelos excelentes professores dos últimos séculos - K.D. Ushinskii, A.S. Makarenko e V.A. Sukhomlinskii. As exigências do componente qualitativo da excelência pedagógica são reveladas na análise do conceito de "educação". K.D. Ushinskii apresenta uma interpretação original da educação, observando que este conceito se refere não apenas a uma pessoa, mas a qualquer organismo vivo. Assim, o processo de criação deve ser condicionado pela oportunidade de desenvolver "qualquer organismo por meio de alimentos próprios, materiais ou espirituais" (USHINSKII, 1950). Nesta linha, a excelência pedagógica pode ser interpretada como a capacidade do professor de selecionar um método de criação que seja apropriado à natureza da criança. Na língua russa, o termo "educação" ("vospitanie") é etimologicamente derivado da palavra "alimento" ("pitanie"), "comida" ("pishcha"). Educar significa alimentar a geração crescente com a nutrição espiritual necessária. De relevância parece ser o argumento de A.S. Makarenko de que "há necessidade de desenvolver um método de educação e poder subordiná-lo aos objetivos educacionais da escola" (MAKARENKO, 2018, p. 18). Ou seja, os mecanismos necessários de implementação da atividade pedagógica devem corresponder ao objetivo final. Com relação ao ensino, V.A. Sukhomlinskii afirma que o objeto da atenção de um professor é o ser mais complexo, inestimável e precioso - um ser humano, e o futuro de uma criança depende da habilidade de um professor, de seu domínio da arte de ensinar e educar (SUKHOMLINSKII, 1981, p. 1).

Os pesquisadores observam (ANDROSHCHUK; ANDROSHCHUK, 2020) que "uma contribuição substancial para o estudo dos fundamentos teóricos e metodológicos subjacentes ao desenvolvimento da excelência pedagógica" é feita pelo cientista ucraniano Ivan Ziasiu, que "fundou esta linha de pesquisa e um curso sobre excelência pedagógica em instituições de ensino superior que formam professores". I. A. Ziasiu (1997) define excelência pedagógica

como "um conjunto de propriedades da personalidade de um professor necessárias para um alto nível de atividade profissional".

Nos mais novos tempos da tecnologia digital e da Internet de alta velocidade, é necessário educar os indivíduos para atender à crescente demanda por criatividade intelectual e segurança espiritual. O tempo dita suas próprias exigências para o professor do futuro. As instituições de ensino superior de pedagogia encarregadas de formar o professor do futuro devem perseguir o objetivo de criar um indivíduo livre, capaz de funcionar ativamente e de se auto-realizar plenamente, com o objetivo de mudar a vida de seus alunos para melhor (KUZMINSKY, 2013).

Discussão

Conclusões. A avaliação atual do estado do problema da excelência pedagógica pelos professores é identificada através de um estudo sociológico. A amostra do estudo inclui 100 professores de instituições de ensino secundário da República Tcheca, Rússia. Deles, 37,5% têm mais de 5 anos de experiência de trabalho na escola, 25% têm de 1 a 2 anos de experiência de trabalho, 12,5% - de 2 a 3, 3 a 4, e 4 a 5 anos, cada um. 82,5% dos professores pesquisados têm educação pedagógica superior, 17,5% têm educação superior fora da pedagogia. 62,5% dos professores não têm uma categoria de qualificação, 25% têm a categoria mais alta, 12,5% têm a primeira categoria. 85% dos professores que participam da pesquisa são mulheres, 15% são homens. A distribuição etária é a seguinte: 50% - de 20 a 25 anos, 25% - acima de 35 anos, 12,5% - de 26 a 30 anos e de 31 a 35 anos. O questionário é composto de 15 perguntas.

A pergunta 1, "Pode a excelência pedagógica ser definida como uma qualidade profissional da personalidade de um professor?", sugere que a comunidade profissional de professores vê a excelência pedagógica como a arte de ensinar como uma qualidade profissional da personalidade de um professor.

A pergunta 2 visa descobrir se os professores fazem uma distinção entre excelência pedagógica e tecnologias pedagógicas. Nesta seção, os respondentes oferecem suas interpretações sobre a correspondência destes conceitos. Alguns dos professores acreditam que a excelência pedagógica pertence às qualidades profissionais, enquanto as tecnologias pedagógicas são o meio que permite demonstrar a excelência pedagógica, os mecanismos de realização e exibição da excelência pedagógica. Outros sugerem que a excelência pedagógica é uma qualidade pessoal de um professor adquirida com experiência e as tecnologias

pedagógicas se referem aos métodos de ensino. Outra posição expressa é que o perfeito domínio das tecnologias pedagógicas é uma evidência da excelência pedagógica.

Na pergunta 3, os principais critérios sugeridos como determinantes da excelência pedagógica de um professor moderno são criatividade e competência, habilidade de comunicação, habilidade de trabalho em equipe, atividade, abertura, produtividade e trabalho criativo. Em termos da orientação do trabalho, um mestre-professor se distingue pela conveniência como coordenação objetiva das metas estabelecidas com os resultados esperados que precisam ser produtivos por natureza, sendo um indicador de que esta coordenação é o nível moral dos estudantes e o conhecimento do assunto. Um mestre-professor utiliza as melhores tecnologias inovadoras para a organização eficaz do espaço educacional.

Vários entrevistados sugerem que os critérios de excelência do professor podem incluir: a capacidade de sentir o estado emocional dos alunos, a humanidade, a capacidade de auto-reflexão, o conhecimento da matéria e a capacidade de apresentá-la aos alunos, a eficácia, e uma abordagem científica e criativa.

Ao responder a pergunta 4 sobre a relação dos conceitos de "tecnologia" e "excelência" na atividade pedagógica, os professores concordam que a tecnologia é um meio, uma ferramenta, e o domínio é a capacidade de usar a tecnologia graciosamente, mas na maioria das vezes - uma qualidade pessoal do indivíduo.

Na pergunta 5 sobre as diferenças do ensino inovador em relação ao tradicional, os respondentes observam que o ensino inovador implica "ensinar a aprender", ou seja, visa desenvolver a capacidade de aprendizagem dos estudantes, o que significa que o aprendizado inovador é principalmente a capacidade dos estudantes de encontrar as informações necessárias por conta própria. A aprendizagem inovadora para o desenvolvimento implica o seguinte: 1) baseia-se na zona de desenvolvimento próximo; 2) o estudante atua como sujeito de sua própria atividade de aprendizagem; 3) visa dominar os modos de cognição como objetivo final de aprendizagem; 4) desenvolve o pensamento teórico e a forma teórica de cognição. O ensino tradicional: 1) baseia-se no princípio da acessibilidade; 2) envolve o aluno a funcionar como objeto da atividade pedagógica; 3) concentra-se no domínio de uma certa quantidade de conhecimento; 4) desenvolve o pensamento cotidiano, a forma empírica de aprendizagem; 5) o aluno aprende métodos particulares, resolvendo problemas concretos e práticos; 6) o resultado final é o desenvolvimento de um indivíduo humano capaz de atividade executiva.

A pergunta 6 oferece a escolha dos níveis mais exigentes de excelência pedagógica de um professor moderno entre as opções propostas: o nível reprodutivo (o professor é capaz de reproduzir aos outros o que eles próprios conhecem como conhecem); o nível adaptativo (o

professor é capaz não apenas de transmitir informações, mas de transformá-las de acordo com as peculiaridades do objeto com o qual estão lidando); o nível de modelagem local (o professor é capaz não apenas de transmitir e transformar informações, mas de modelar o sistema de conhecimento sobre questões específicas); o nível de modelagem sistemática (o professor é capaz de modelar o sistema de atividades que formam o sistema de conhecimento sobre seu tema). 62,5% dos entrevistados dão preferência à terceira opção - um professor de modelagem local capaz não só de transmitir e transformar informações, mas também de modelar o sistema de conhecimento sobre questões específicas. 37,5% dos professores escolhem o professor adaptativo capaz tanto de transmitir informações quanto de transformá-las em relação às especificidades do objeto com o qual estão lidando. No entanto, argumentamos que o professor moderno precisa oferecer um sistema de modelagem do conhecimento sobre seu assunto.

A pergunta 7 descobre os principais desafios de nosso tempo do ponto de vista dos professores. Os três principais desafios são os seguintes: 87,5% dos respondentes acreditam que um dos importantes desafios de nosso tempo é assegurar a socialização positiva e o sucesso no aprendizado de cada criança; 75% consideram como um grande desafio as tarefas de criar o espaço aberto da educação e assegurar a socialização das crianças (apoiando todos os tipos de educação fora da escola); 50% apontam para a necessidade de proporcionar uma nova qualidade de resultados educacionais - competência meta-disciplinar, atitudes sociais positivas. Os três segundos são os desafios devidos à individualização da educação: a criação de condições que permitam trabalhar pela satisfação das necessidades educacionais individuais dos alunos e por seus possíveis resultados educacionais através da escolha de métodos, técnicas e ritmo de aprendizagem - 37,5%; a necessidade de cooperação, combinando os recursos de diferentes estruturas para alcançar resultados - 25%; 12,5% apontam os desafios do novo sistema de avaliação dos resultados educacionais e a demanda da escola para funcionar como um elevador social.

A pergunta 8 enfoca vários déficits enfrentados pelos professores modernos em sua atividade profissional. A falta de tempo é citada como um déficit significativo de 50% dos professores. 37,5% notam a falta de compreensão por parte dos pais. 25% dos respondentes notam a falta de compreensão por parte da administração escolar, a falta de competências meta-subjetivas e a falta de capacidade de planejar seu trabalho e distribuir recursos. 12,5% dos professores, ou seja, a cada 8º professor, experimentam déficits na compreensão dos alunos, no apoio de colegas, na capacidade de estabelecer cooperação com crianças e pais, na organização da motivação dos alunos, na criação de casos educacionais baseados em problemas e

exploratórios, na organização da cooperação entre alunos, na organização do autocontrole e controle mútuo dos alunos, e no desenvolvimento das habilidades criativas dos alunos.

Nenhum dos entrevistados enfrenta déficits como a falta de experiência no trabalho com crianças, falta de conhecimento do assunto, falta de habilidade para construir cooperação com colegas, falta de habilidade para defender seu ponto de vista, falta de habilidade para estabelecer metas para a lição, e assim por diante.

A pergunta 9 pede aos respondentes que escolham as características mais importantes para o desenvolvimento profissional de um professor. 50% dos participantes da pesquisa acreditam que o desenvolvimento profissional requer principalmente a melhoria das habilidades na área temática e o domínio de novas competências pedagógicas. As opções de dominar novas atividades através da participação em projetos e grupos de pesquisa, participar e vencer competições profissionais e obter uma categoria de qualificação superior são selecionadas por 37,5% dos respondentes, cada um. Para 25% dos respondentes, o desenvolvimento profissional de um professor é impulsionado pelo domínio de novos métodos, troca de experiências. 12,5% notam a relevância da implementação de idéias, projetos; ocupando um cargo/estado em uma organização pública. Não incluídos nos tipos significativos de desenvolvimento profissional estão a ocupação de um cargo superior e o reconhecimento de realizações na comunidade pedagógica profissional.

A pergunta 10 pediu aos participantes do estudo que observassem a importância de dominar cada uma das habilidades pedagógicas propostas em condições modernas. Os resultados mostram que as habilidades mais procuradas são as habilidades para avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre o assunto e habilidades e para organizar o trabalho dos estudantes com textos dentro da área temática. O segundo bloco de habilidades inclui mostrar aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos da disciplina, a capacidade de desenvolver o conteúdo das lições com o aprofundamento do conteúdo da disciplina, a capacidade de desenvolver o conteúdo das lições de acordo com a lógica da disciplina.

Na pergunta 11, 75% dos professores indicam que eles adquiriram as habilidades acima mencionadas através do auto-estudo, 50% relatam que as aprenderam na universidade, 37,5% aprenderam com professores experientes, 25% - em cursos de treinamento avançado, 12,5% - em vários seminários educacionais.

Na pergunta 12 sobre as vantagens do trabalho dos professores, os respondentes indicam que, antes de tudo, as vantagens de trabalhar em uma escola incluem o trabalho ser interessante e diversificado (75%), o respeito das crianças (62,5%), o respeito dos colegas (37,5%), a estabilidade e certeza (37,5%), e o bom relacionamento com os pais (25%).

Conclusão

A análise realizada do conceito de "excelência pedagógica", assim como os resultados da pesquisa sociológica, inspiram a conclusão de que a excelência pedagógica precisa ser compreendida de uma nova forma nas condições da formação de um novo ambiente educacional. Inicialmente, a excelência pedagógica implicava um especialista combinando em si um dom natural na especialidade e conhecimentos empíricos acumulados. Em um mundo em mudança, a excelência pedagógica envolve uma combinação de várias técnicas e tecnologias que contribuem para a formação de uma nova imagem do líder criativo do processo educacional, no qual coexistem um professor clássico, um metodologista, um palestrante, um gerente e um organizador do tempo e do espaço do contínuo educacional ao redor do aluno, que está ativamente envolvido no processo de recepção e aquisição de conhecimento.

AGRADECIMENTOS: O trabalho no papel foi realizado como parte da Tarefa do Estado № 073-03-2021-025/3.

REFERÊNCIAS

- ANDROSHCHUK, I.; ANDROSHCHUK, I. Factors in developing pedagogical excellence in future teachers. **Professional Pedagogics**, v. 2, n. 21, pp. 29-34, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32835/2707-3092.2020.21.29-34>
- BAGRAMYAN, E.; SAKHARCHUK, E.; VOLYA, E. Pedagogical excellence in the focus of research at Russian universities. **SHS Web of Conferences, EDP Sciences**, v. 87, 2020.
- BETILMERZAEVA, M. M. Riski i vyzovy dukhovnoi bezopasnosti v epokhu tsifrovoi realnosti [Risks and challenges of moral security in the era of digital reality]. *In: ANNUAL INTERNATIONAL CORRESPONDENCE SCIENTIFIC AND PRACTICAL CONFERENCE, 2020. Proceedings* [...]. 2020. v. 1, p. 55-63. Theme: Private Educational Institution of Higher Education "Academy IIUEPS".
- KURPATOV, A. **Transformatsiia cheloveka v tsifrovuiu epokhu** [Transformation of man in the digital age]. YouTube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4AsP4VjoR44>. Acesso em: 10 maio 2021.
- KUZMINSKYY, A. On the development of pedagogical excellence: prerequisites and preconditions. **American Journal of Educational Research**, v. 1, n. 11, pp. 456-463, 2013.
- MAKARENKO, A. S. **Metodika vospitatelnoi raboty: Izbrannye trudy** [Methods of educational work: Selected works]. Moscow, 2018.

MARDAKHAEV, L. V. Pedagogicheskoe masterstvo sotsialnogo pedagoga, ego sushchnost i sodержanie [Pedagogical skill of a social pedagogue, its essence and content]. **CITISE**, n. 2, p. 58-70, 2020.

MIRONOV, V. V. **Transformatsiia cheloveka v globalnom mire tsifrovoi kultury** [Transformation of man in the global world of digital culture]. 2020. Disponível em: <https://expert.msu.ru/transform>. Acesso em: 10 maio 2021.

SCHLEICHER, A. **The economics of knowledge: why education is key for europe's success**. Policy brief. The Lisbon Council, 2006. Disponível em: <https://vo.hse.ru/data/2010/12/31/1208183650/p28.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

SUKHOMLINSKII, V. A. **Sto sovetov uchiteliu** [One hundred tips for the teacher]. Udmurtia, 1981.

TOFFLER, A. **Metamorfozy vlasti** [Metamorphosis of Power]. Moscow: “AST Publishers” LLC, 2003.

USHINSKII, K. D. **Chelovek kak premed vospitaniia**: Opyt pedagogicheskoi antropologii [Individual as the object of upbringing: The experience of pedagogical antropology]. Moscow: Akademiya, 1950.

ZIASIUN, I. A. **Pedagogichna maisternist** [Pedagogical excellence]. Kyiv: Vishcha shkola, 1997.

Como referenciar este artigo

BETILMERZAEVA, M. M. Tecnologias de excelência pedagógica sob as condições da realidade digital. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 2, e022075, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.2.16574>

Submetido em: 03/11/2021

Revisões requeridas em: 26/12/2021

Aprovado em: 21/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero – Americana de Educação